



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A Educação Ambiental como instrumento de mediação de conflitos socioambientais na Bacia de Campos: o caso do PEA Pescarte

LUANA LEAL RIBEIRO, SILVIA ALICIA MARTINEZ, LUCAS VIANA ARAGÃO, DENISE COSTA DE BRITO e ISABELA BARRETO RANGEL RIBEIRO

O licenciamento ambiental é uma importante ferramenta de gestão da Política Nacional de Meio Ambiente, e, por meio dele, objetiva-se exercer o controle sobre as atividades que interferem nas condições ambientais. Nas etapas previstas para a concessão das licenças ambientais para exploração e produção de petróleo e gás, são delimitadas condicionantes que devem ser atendidas ao longo desse processo, com vistas a mitigar e/ou compensar os impactos socioambientais ocasionados pelos empreendimentos licenciados. Destarte, o Projeto de Educação Ambiental - PEA Pescarte foi pensado como um instrumento que visa executar, junto à população pesqueira e suas comunidades, ações de mitigação dos impactos decorrentes da atividade petrolífera exercida pela empresa Petrobras na região da Bacia de Campos. A escolha pelos pescadores artesanais ancorou-se na constatação da suscetibilidade desses sujeitos às consequências geradas por esses empreendimentos, e, principalmente, pela disputa do espaço marítimo para execução de suas atividades econômicas. Com o objetivo de identificar as condições de vida e trabalho da população pesqueira na Bacia de Campos, o PEA Pescarte realizou no ano de 2014 um Censo que alcançou o quantitativo de 4.234 pessoas que atuam na pesca artesanal nos municípios de Arraial do Cabo; Cabo Frio; Campos dos Goytacazes; Macaé; Quissamã; São Francisco do Itabapoana e São João da Barra. No decorrer da coleta de dados, algumas questões objetivavam identificar se existiam conflitos na execução da atividade da pesca, sendo a exploração de petróleo uma das principais alternativas apresentadas pelos sujeitos participantes da pesquisa. Nesse sentido, o presente trabalho busca analisar os dados coletados, especificamente com relação aos conflitos socioambientais decorrentes da atividade petrolífera e a influência na atividade pesqueira na região da Bacia de Campos, relacionando com autores que discutem essa temática como Layrargues (2000), Loureiro (2004) e Quintas (2006). Com base em análises preliminares, destaca-se que os respondentes elencaram a exclusão de área de pesca e poluição das águas como principais prejuízos ocasionados pelas atividades petrolíferas que, conseqüentemente, acirram os conflitos entre esses atores. Portanto, compreende-se que a educação ambiental, enquanto política pública, pode ser considerada um instrumento capaz de mediar as relações de conflitos no âmbito do licenciamento ambiental, entre os sujeitos envolvidos nesse processo.

Palavras-chave: Licenciamento Ambiental;. Educação Ambiental;. Conflitos socioambientais..